



**Eficácia de nova formulação Aminopiralde + Picloram + Triclopir no controle de plantas daninhas de difícil controle em pastagens em aplicação em área total**

Alcino Ladeira Neto<sup>1</sup>, Neivaldo Tunes Caceres<sup>2</sup>, Reginaldo Farias de Souza<sup>3</sup>, Edson Bachiega Ciocchi<sup>4</sup>

Dow AgroSciences Industrial Ltda<sup>1</sup>, Dow AgroSciences Industrial Ltda<sup>2</sup>, Dow AgroSciences Industrial Ltda<sup>3</sup>,  
Dow AgroSciences Industrial Ltda<sup>4</sup>

O controle de plantas daninhas perenizadas em áreas de pastagens no Brasil, em aplicações foliares em área total, tem sido um desafio. Diversas espécies lenhosas, classificadas como “plantas de difícil controle”, são normalmente controladas quimicamente em aplicações no toco, após o corte, ou basal; ambas modalidades de baixo rendimento operacional, demandando grande mão de obra. Uma nova formulação a base de Aminopiralde + Picloram + Triclopir (APT) foi desenvolvida para o controle das plantas de difícil controle *Bauhinia variegata* (pata-de-vaca), *Eugenia dysenterica* (cagaita), *Mezilaurus crassiramea* (cumbuquinha), *Davilla rugosa* (sambaibinha), *Dolioscarpus dentatus* (cipó-capeta), *Croton sonderianus* (marmeleiro) e *Psidium guineense* (araçá) através de aplicações foliares tratorizadas em área total. A formulação APT foi aplicada nas doses de 3,0; 4,0; 5,0 e 6,0L/ha, foram incluídos os padrões comerciais Dominum e Plenum a 5,0L/ha. Óleo mineral a 1,0L/ha foi adicionado a todos tratamentos como adjuvante. Os testes foram conduzidos no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Sergipe, Bahia e Tocantins, durante o verão de 2013. A formulação APT controlou *B. variegata*, *M. crassiramea* e *P. guineense* a 3,0L/ha; enquanto que *C. sonderianus*, *E. dysenterica* e *D. dentatus* foram controladas a 4,0; 5,0 e 6,0L/ha, respectivamente. Os resultados obtidos por APT foram significativamente superiores ( $P \leq 0.05$ ) aos padrões testados Dominum e Plenum a 5,0L/ha, trazendo uma nova opção para os pecuaristas no manejo de plantas daninhas de difícil controle em pastagens. Nenhum tratamento mostrou controle eficiente de *Davilla rugosa*. Todos os tratamentos foram seletivos e não causaram injúria às gramíneas: *Hyparrhenya rufa*, *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria humidicola*.

**Palavras-chave:** aplicação foliar, pragas duras, plantas de difícil controle, APT.

**Apoio:** Dow AgroSciences Industrial Ltda